



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A
G A B I N E T E D O V E R E A D O R D O L I V R E

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Assunto: **Festa privada em Monsanto durante situação de alerta**

Segundo informações que vieram a público, a Câmara Municipal de Lisboa terá autorizado “em tempo recorde” a realização de uma festa privada em pleno Parque Florestal de Monsanto no dia 20 de julho.

Na data em questão vigorava situação de alerta face ao risco de incêndio florestal declarada pelo Despacho n.º 8894-A/2022, de 20 de julho, publicado em Diário da República, que estendeu até ao dia 21 de julho a referida situação de alerta e as medidas elencadas no Despacho n.º 8763-A/2022, de 18 de julho, igualmente publicado em Diário da República.

Igualmente segundo as informações divulgadas, a autorização para a realização do evento terá sido dada pelo Vereador Ângelo Pereira sem a prévia emissão de todos os pareceres necessários e sem qualquer envolvimento da Junta de Freguesia da Ajuda.

Assim, o Vereador do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa vem requerer a V. Exa. o esclarecimento das seguintes questões:

- A) A que entidades foram solicitados pareceres sobre a realização deste evento, e qual o sentido dos mesmos?**
- B) Quais as razões que justificam a ausência de comunicação com a Junta de Freguesia da Ajuda?**
- C) Quais as razões que justificam a autorização da realização deste evento, de forma excecional, face a todos os outros eventos que tiveram que ser cancelados face à situação de alerta devido ao risco de incêndio?**

Requer-se ainda a V. Exa. o envio de cópia de toda a documentação relativa a esta “autorização excecional”, nomeadamente o pedido do requerente e respetivas respostas dos serviços municipais, bem como todos os pareceres emitidos.

Lisboa, 5 de Agosto de 2022

O Vereador

Rui Tavares